



Programa de Saúde e Assistência Social
Ministério Público Federal

RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

DIRETORIA E GERÊNCIAS REGIONAIS

Diretoria

Diretor Executivo Vilson Vicente Possamai Júnior
Diretor de Assistência e Benefícios Sociais Paulo José Soares de Sousa
Diretora Administrativa e Financeira Magna Maria dos Santos Nascimento
Diretora de Credenciamento Magaly de Souza Mello da Rocha

Gerentes Regionais

Acre Francisca de Oliveira
Alagoas Juarez Pereira Alencar
Amapá Manoel de Jesus B. Rodrigues
Amazonas Andréa de Sousa Borges
Bahia Maria José Dantas da Silva
Ceará Maria Dulce Barroso
Distr. Federal/PRDF Flávia Silva Azevedo
Distr. Federal/PRR1 Dorival Calazans da Silva
Espírito Santo Rômulo de Freitas Madureira
Goiás Luismar da Silva Prado
Maranhão Robson de Sá Barroso
Mato Grosso Katia Maria de P. Marchezine
Mato Grosso do Sul Wilcimá Carvalho Leite
Minas Gerais Alessandra Márcia P. Camargo

Pará Helena Margareth F. Silva
Paraíba Veralúcia Gomes de Aguiar
Paraná Sandra Regina Campos
Pernambuco Roberto Cláudio de C. Calixto
Piauí Valdi Meneses Pimentel
Rio de Janeiro Angela Cristina P. dos Santos
Rio Grande do Norte Andréa Gonçalves Miranda
Rio Grande do Sul Lorenzo Streliaev Canali
Rondônia Maria das Graças S. Gadelha
Roraima Jailson Carlos Miranda Júnior
Santa Catarina José Itazir Vieira Rocha
São Paulo Dirce Gatto Silva
Sergipe Ronivaldo Andrade Oliveira
Tocantins Fernanda Barros de Arruda

APRESENTAÇÃO

O Programa de Saúde e Assistência Social, entidade de autogestão em plano de saúde de direito público, CNPJ 38.050.316/0003-22, criado pela portaria PGR Nº 591, de 18 de dezembro de 1992, apresenta o Relatório de Gestão do exercício de 2012 como um instrumento de transparência e prestação de contas aos beneficiários, credenciados e aos órgãos de administração do Programa.

O principal destaque nas atividades do Plan-Assiste/MPF no ano de 2012 foi a aprovação do novo Regulamento Geral do Programa, por meio da Portaria PGR/MPU nº 231, de 8 de maio de 2012, que trouxe as seguintes novidades:

- **Diretoria de Credenciamento:** consolidando o processo de unificação do credenciamento, foi formalmente estabelecida a Diretoria de Credenciamento do Plan-Assiste/MPU, que se subordina à Comissão Diretora do Programa e encontra-se fisicamente instalada do Plan-Assiste/MPF. O principal objetivo da Diretoria de Credenciamento é otimizar as relações com a rede credenciada, agilizando os processos de negociação e promovendo a ampliação quantitativa e qualitativa dos prestadores de serviços médico e odontológicos do Plan-Assiste/MPU;
- **ampliação coberturas:** algumas também foi objeto do novo regulamento geral a incorporação de melhorias nas coberturas do Programa, dentre as quais citam-se a aplicação de limite para as despesas de coparticipação nos serviços assistenciais, a redução do percentual de desconto em folha de pagamento das despesas de coparticipação, a previsão de auxílio medicamento e a regulamentação do uso da rede de alto custo;
- **revisão do modelo de contribuição:** com fundamento no resultado da última pesquisa de satisfação realizada entre os beneficiários do Plan-Assiste, no fim do ano 2011, em que 65,2% consideraram que a contribuição ao programa deveria levar em conta a quantidade de dependentes inscritos, e não um percentual único para o grupo familiar básico composto pelo titular, cônjuge e filhos, foi implementada modificação no modelo contributivo, que passou a prevê um percentual de contribuição individualmente para o titular e cada um de seus dependentes.

Além disso, destaque-se que no ano de 2012 os custos assistenciais do Plan-Assiste continuaram com tendência ascendente, motivada pelos reajustes pleiteados e concedidos à rede credenciada direta e conveniada. Em 2012, as despesas assistenciais aumentaram R\$ 8,0 milhões em relação a 2011, equivalente a 13,7%, totalizando R\$ 66,6 milhões.

ÍNDICE

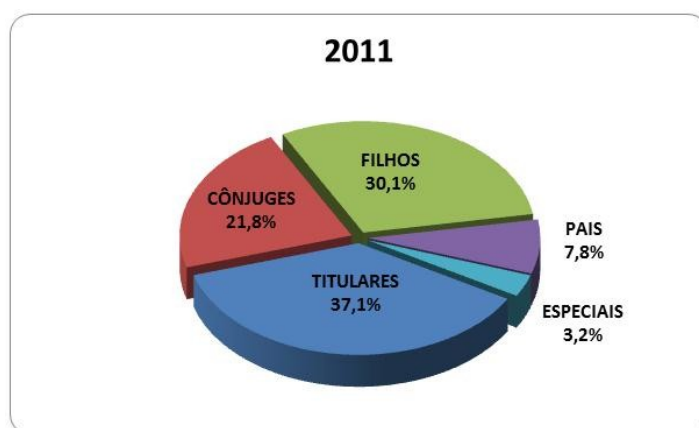
Diretoria e gerências regionais

Apresentação

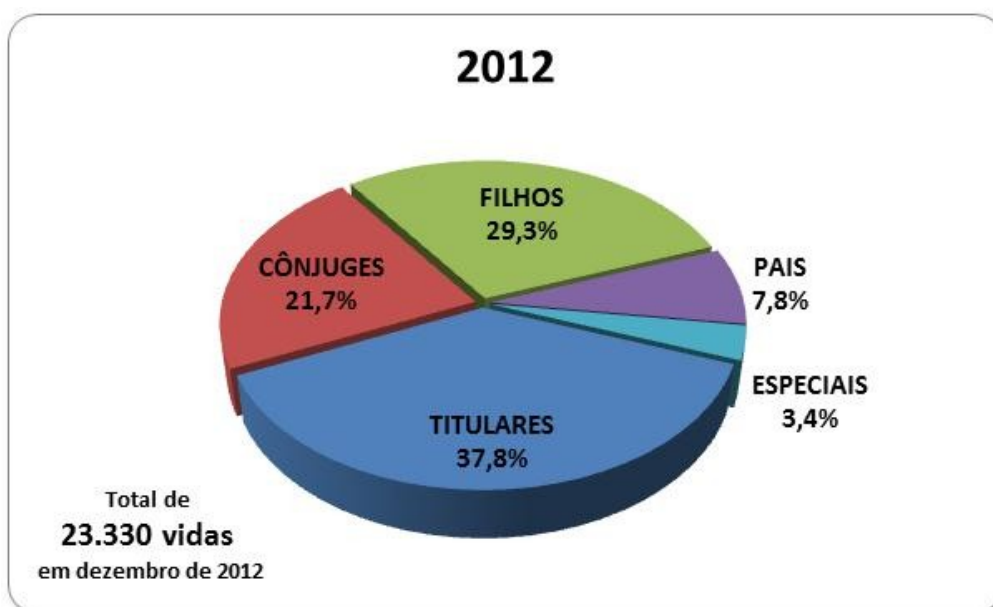
Índice

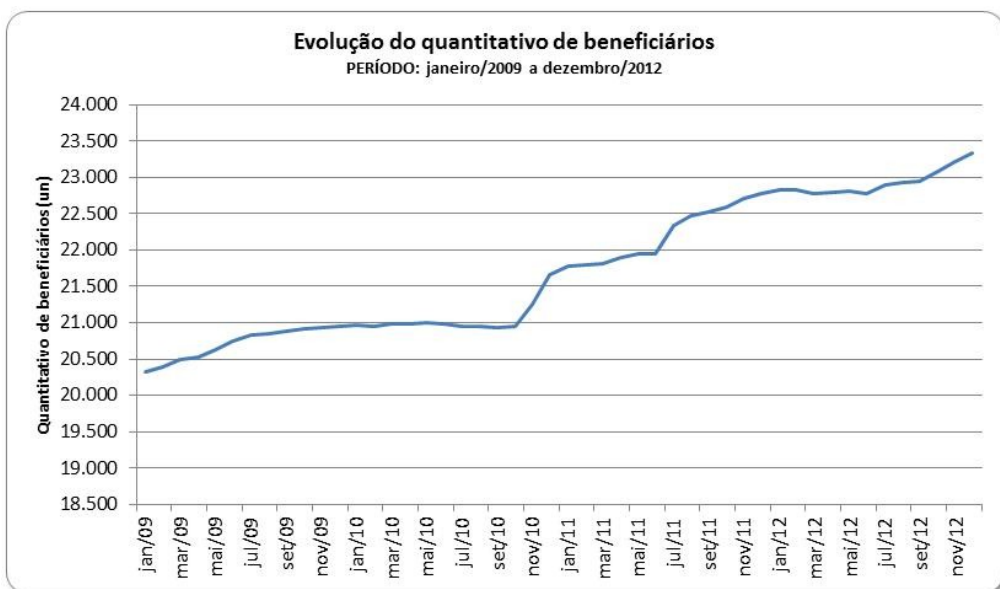
População abrangida.....	5
Rede credenciada	9
Principais indicadores.....	10
Informações financeiras.....	13
Demonstrações contábeis.....	15
Balanço patrimonial.....	15
Demonstração do resultado do exercício.....	16
Notas explicativas.....	17
Objetivos estratégicos.....	18
Conclusões.....	19

POPULAÇÃO ABRANGIDA

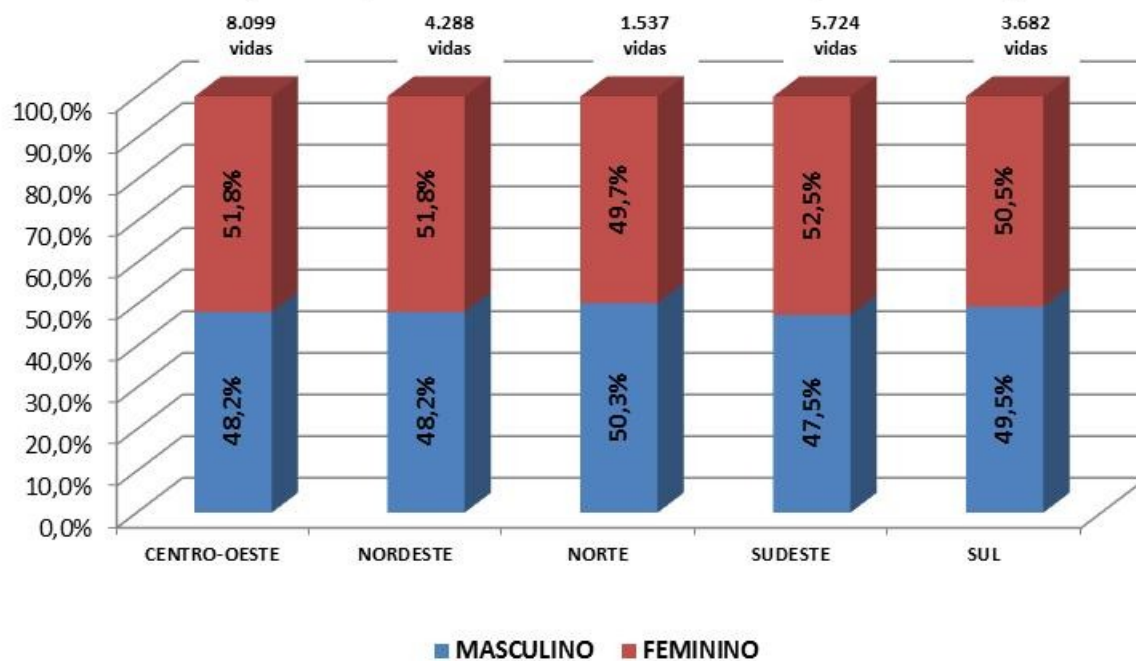


O total de beneficiários do Plan-Assiste/MPF cresceu 4,3% entre dezembro de 2011 e dezembro de 2012, com variação mínima na distribuição do quantitativo nos grupos de beneficiários.

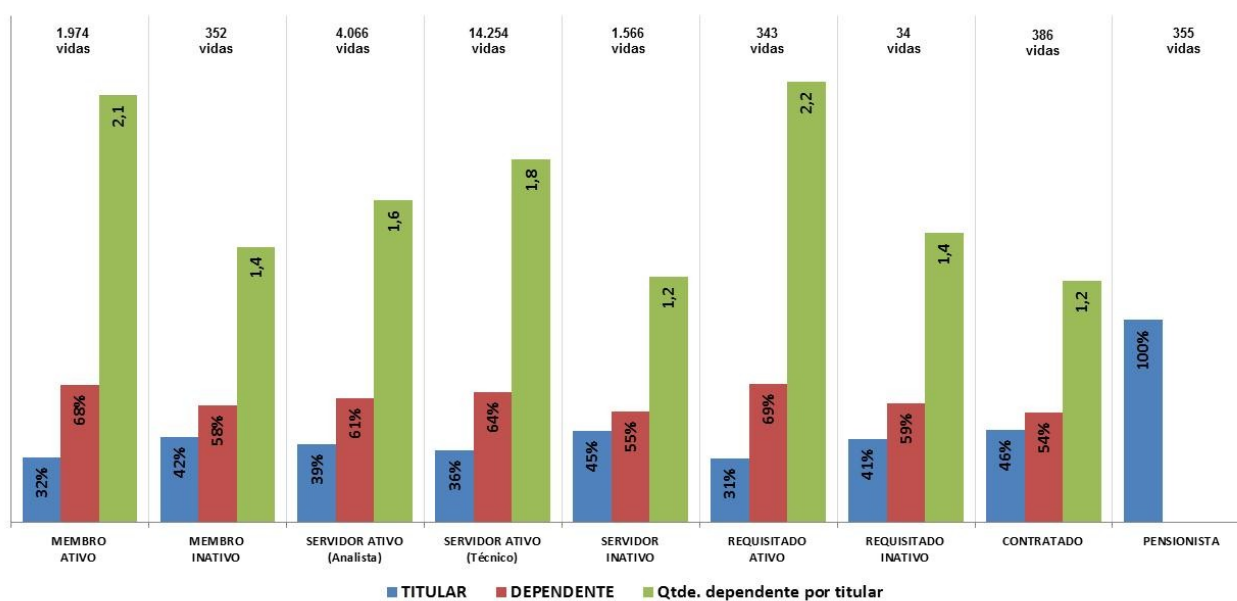




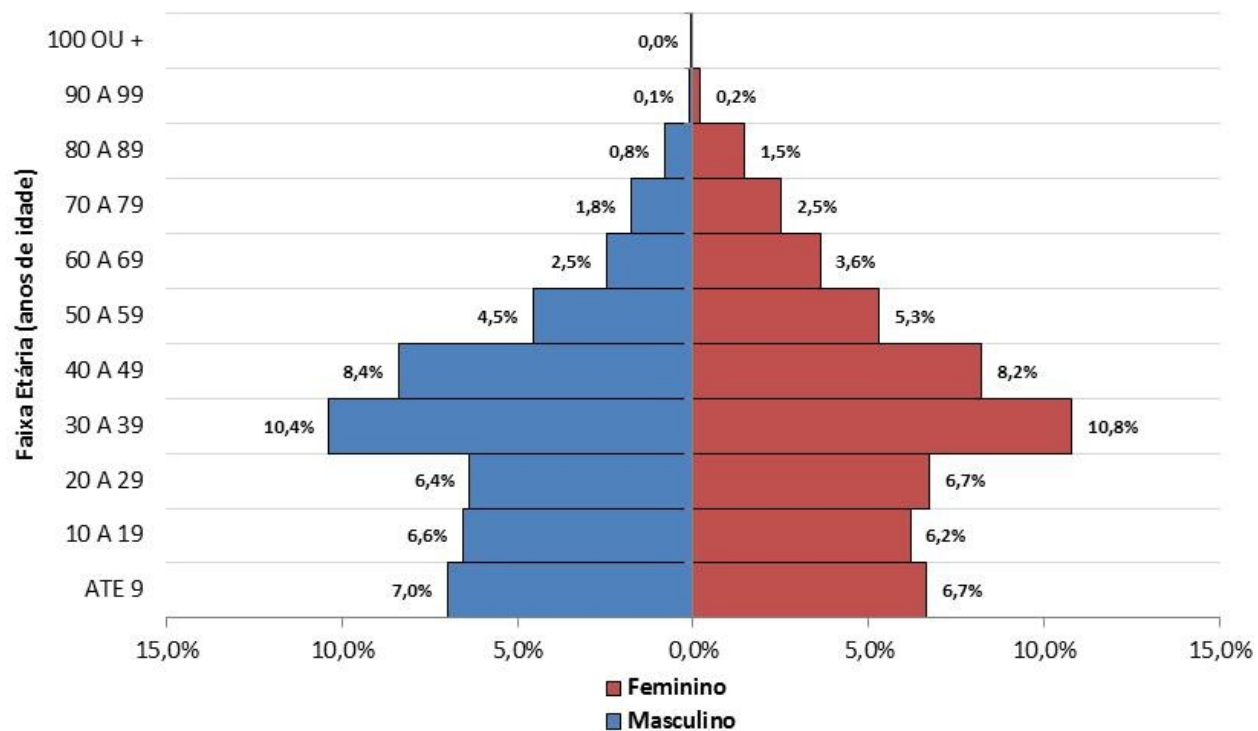
Distribuição do quantitativo de beneficiários por sexo e região



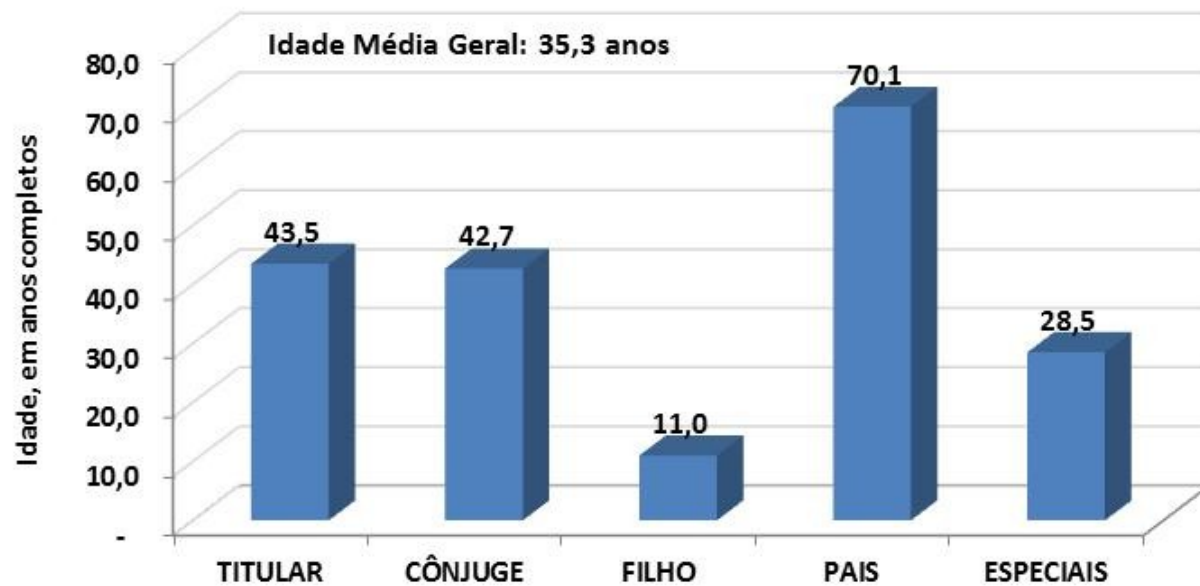
Distribuição do quantitativo de beneficiários por situação funcional do titular e tipo de beneficiário



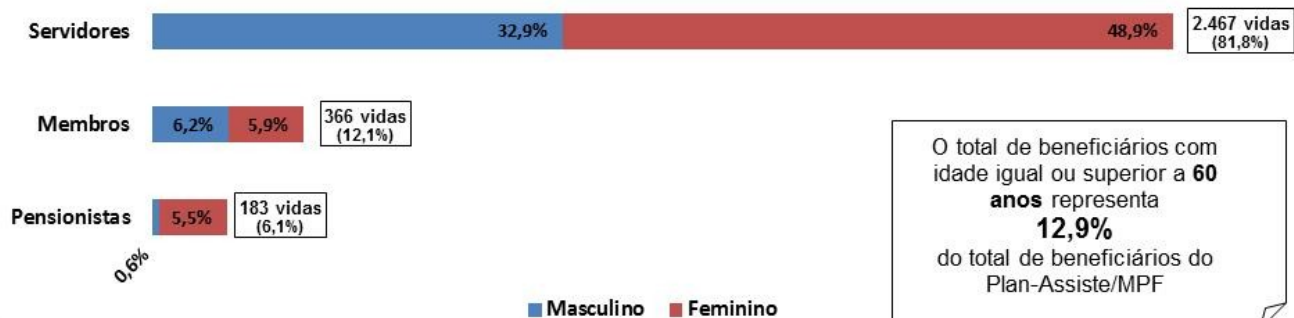
Pirâmide Etária



Idade Média dos Beneficiários, em anos, por Categoria

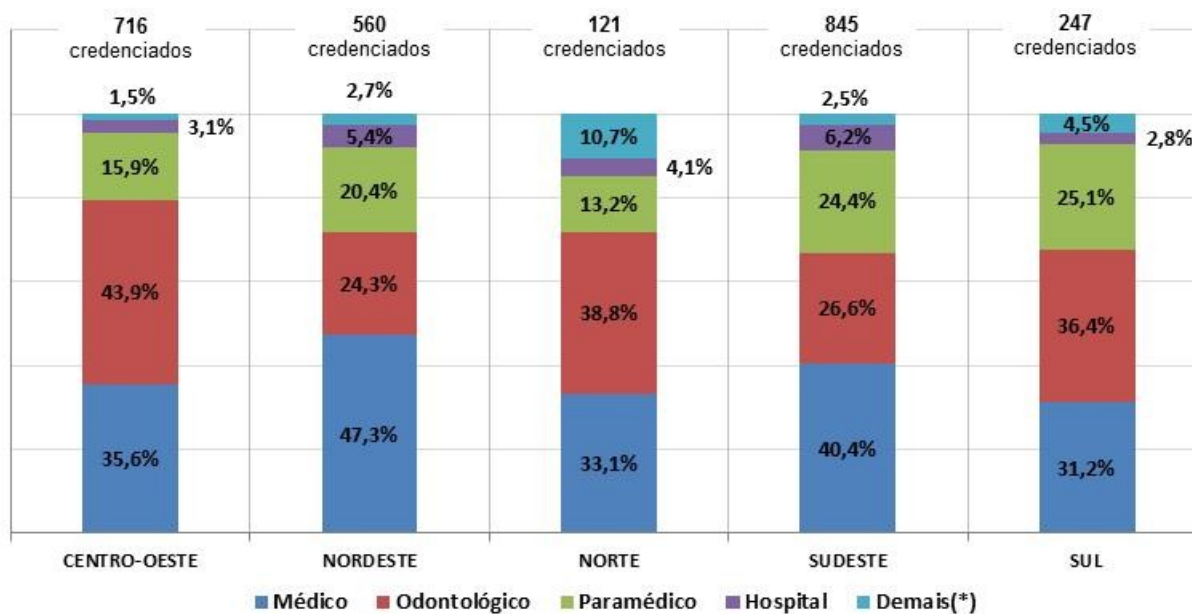


**Distribuição dos beneficiários com 60 anos de idade ou mais por
situação funcional do titular e sexo**
(inclui titulares e dependentes)



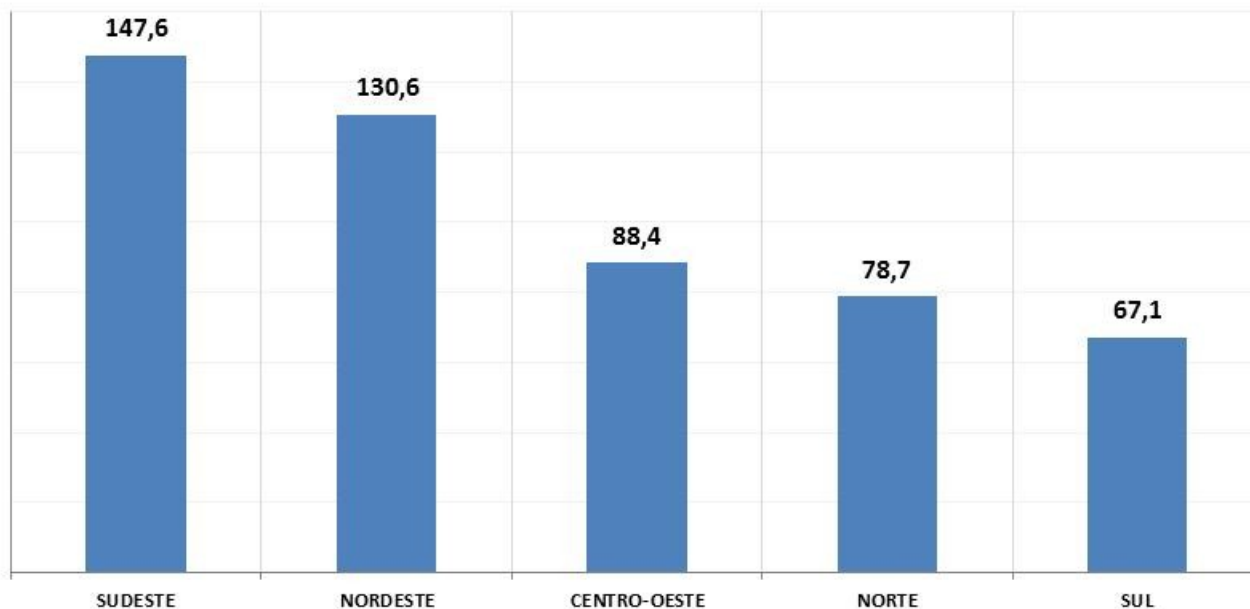
REDE CREDENCIADA

Distribuição da rede credenciada por tipo de prestador e região



(*) Auditoria, Perícia Médica e Perícia Odontológica

Quantidade de prestadores por grupo de 1.000 beneficiários em cada região



PRINCIPAIS INDICADORES

Índices de utilização

	2011	2012
Índice utilização – assistência médica	91,7%	93,0%
Índice utilização – assistência odontológica	30,6%	30,3%
Qtde. de consultas médicas por beneficiário/ano	4,71	5,19
Qtde. de exames por consulta médica	3,51	3,60

Custos – Assistência médica

		2011	2012	Variação
Despesa per capita / ano	Bruta ¹	R\$ 2.592,06	R\$3.128,34	20,7%
	Líquida ²	R\$ 2.046,91	R\$ 2.423,89	18,4%
Despesa per capita / mês	Bruta ¹	R\$ 216,01	R\$ 260,69	20,7%
	Líquida ²	R\$ 170,58	R\$ 201,99	18,4%
Consultas - Valor médio	Bruta ¹	R\$ 49,24	R\$ 57,22	16,2%
	Líquida ²	R\$ 38,00	R\$ 44,19	16,3%
Exames - Valor médio	Bruta ¹	R\$ 35,84	R\$ 38,29	6,8%
	Líquida ²	R\$ 27,34	R\$ 29,23	6,9%
Internações - Valor médio	Bruta ¹	R\$ 7.580,39	R\$ 9.685,55	27,8%
	Líquida ²	R\$ 6.093,88	R\$ 7.692,14	26,2%

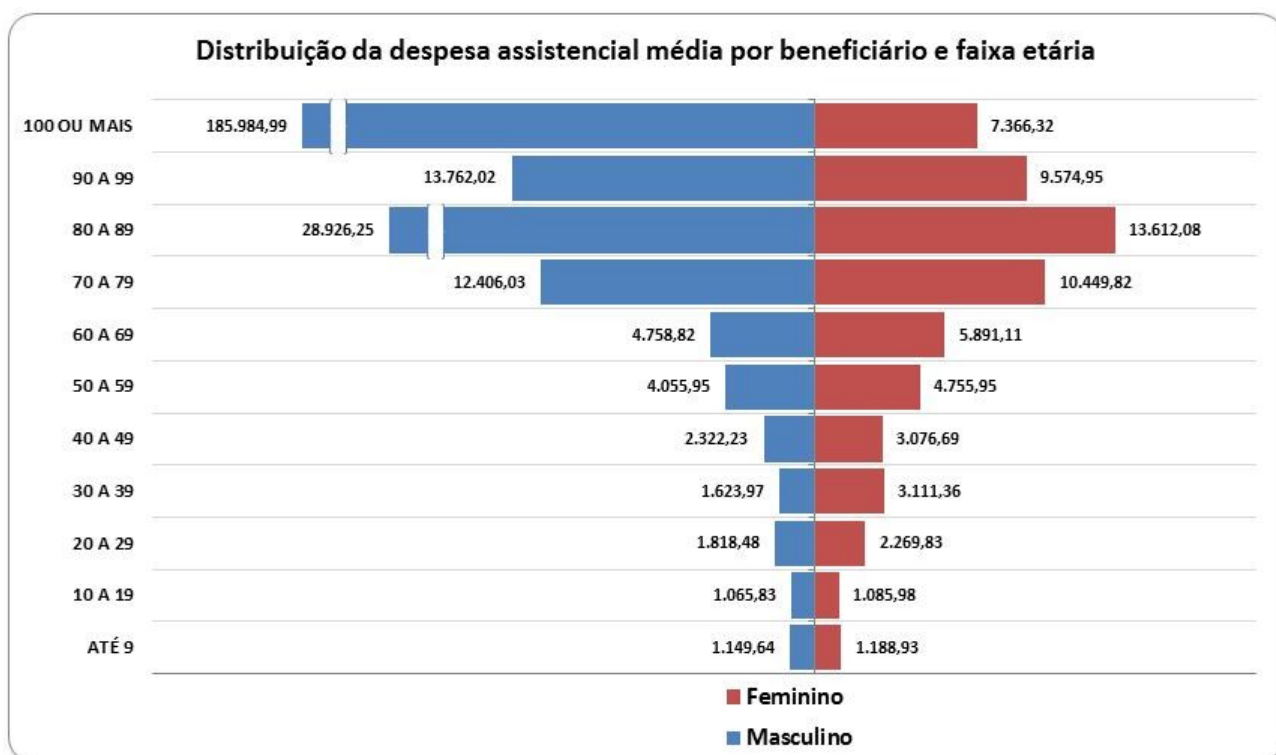
¹ Despesa total ² Despesa total menos participação financeira do beneficiário

Custos – Assistência odontológica

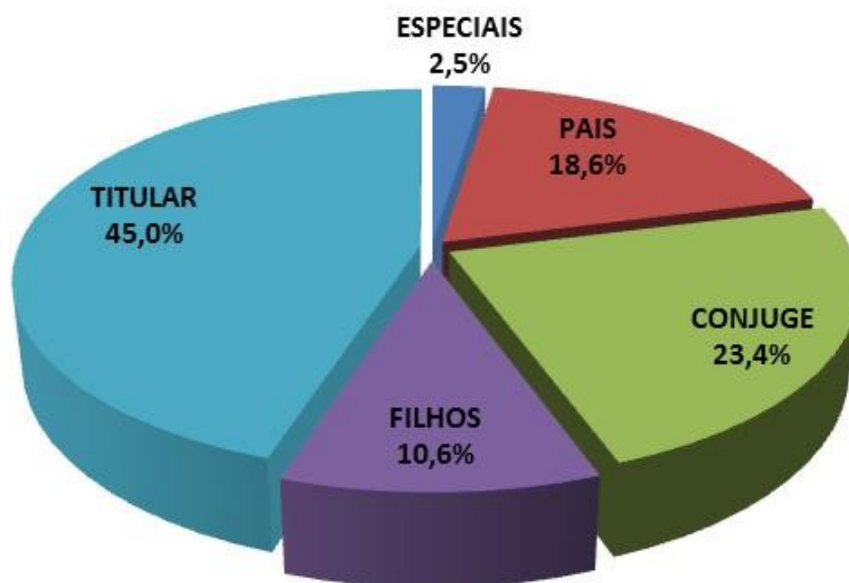
		2011	2012	Variação
Despesa per capita / ano	Bruta ¹	R\$ 140,69	R\$ 144,41	2,6%
	Líquida ²	R\$ 70,53	R\$ 72,69	3,1%
Despesa per capita / mês	Bruta ¹	R\$ 11,72	R\$ 12,03	2,6%
	Líquida ²	R\$ 5,88	R\$ 6,06	3,1%

¹ Despesa total ² Despesa total menos participação financeira do beneficiário

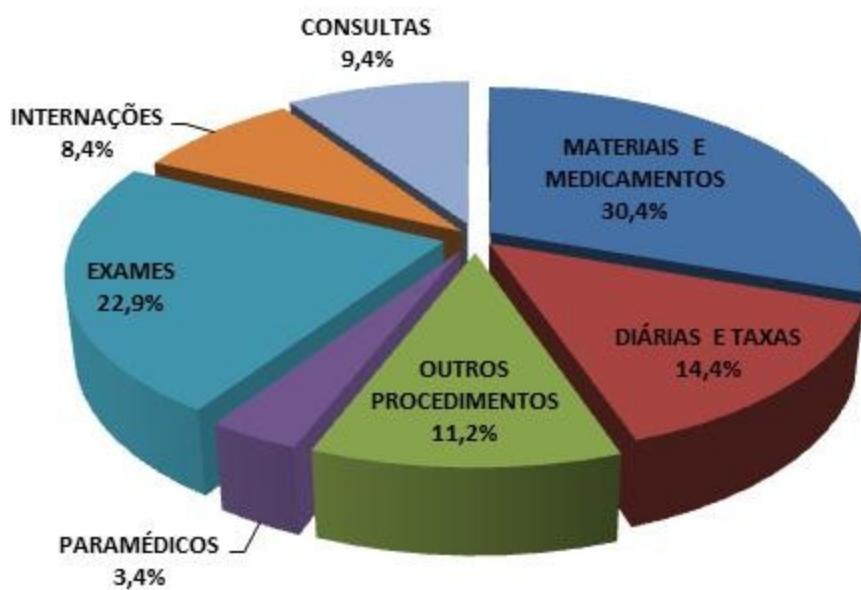
Gráficos complementares



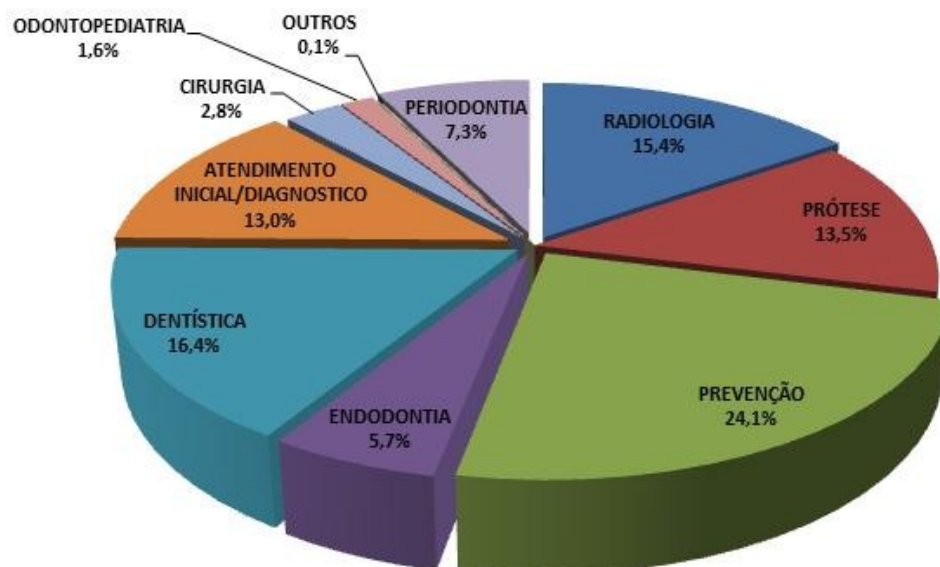
Distribuição das despesas assistenciais totais por tipo de beneficiário



Distribuição da despesa médica total por tipo de evento



Distribuição da despesa odontológica total por tipo de evento



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Ingressos e dispêndios assistenciais por UF – assistência médica e odontológica

UF	Ingressos				Dispêndios			
	Recursos do Orçamento	Recursos Próprios	Total	Participação da UF no Total dos Ingressos	Recursos do Orçamento	Recursos Próprios	Total	Participação da UF no Total dos Dispêndios
AC	95.125	241.608	336.732	0,6%	95.125	303.415	398.539	0,6%
AL	68.957	441.510	510.467	0,9%	68.957	240.862	309.819	0,5%
AM	170.800	378.840	549.640	0,9%	170.800	134.981	305.781	0,5%
AP	75.316	237.685	313.001	0,5%	75.316	130.789	206.105	0,3%
BA	661.130	827.967	1.489.097	2,5%	661.130	1.060.541	1.721.671	2,6%
CE	745.586	978.102	1.723.688	2,9%	745.545	1.066.926	1.812.471	2,7%
DF	5.036.625	12.548.104	17.584.729	29,4%	5.036.625	19.863.301	24.899.926	37,4%
ES	246.326	484.928	731.255	1,2%	246.326	1.181.199	1.427.526	2,1%
GO	567.800	880.676	1.448.476	2,4%	567.800	1.238.251	1.806.051	2,7%
MA	434.976	557.716	992.692	1,7%	434.976	359.205	794.181	1,2%
MG	328.870	1.278.981	1.607.851	2,7%	328.870	1.477.081	1.805.951	2,7%
MS	243.419	504.608	748.027	1,3%	243.419	218.380	461.799	0,7%
MT	281.785	514.141	795.926	1,3%	281.785	232.950	514.734	0,8%
PA	360.566	476.450	837.016	1,4%	360.566	219.865	580.431	0,9%
PB	419.180	642.434	1.061.614	1,8%	419.180	630.968	1.050.148	1,6%
PE	1.443.500	1.566.722	3.010.222	5,0%	1.443.500	1.896.928	3.340.428	5,0%
PI	698.779	517.369	1.216.148	2,0%	698.779	256.820	955.600	1,4%
PR	853.100	1.261.676	2.114.776	3,5%	853.100	926.157	1.779.257	2,7%
RJ	2.301.759	3.076.355	5.378.115	9,0%	2.301.759	2.871.923	5.173.682	7,8%
RN	678.276	561.607	1.239.883	2,1%	678.276	681.821	1.360.097	2,0%
RO	94.006	329.819	423.825	0,7%	94.006	209.140	303.146	0,5%
RR	119.887	233.262	353.149	0,6%	119.887	136.933	256.820	0,4%
RS	1.793.229	3.007.536	4.800.765	8,0%	1.793.229	2.275.495	4.068.724	6,1%
SC	696.982	1.411.664	2.108.646	3,5%	696.982	873.797	1.570.778	2,4%
SE	335.404	454.762	790.167	1,3%	335.404	394.852	730.256	1,1%
SP	3.224.400	3.962.982	7.187.382	12,0%	3.224.400	5.462.643	8.687.043	13,1%
TO	108.823	312.708	421.531	0,7%	108.823	126.097	234.919	0,4%
Total	22.084.608	37.690.313	59.774.821	100,0%	22.084.566	44.471.319	66.555.885	100,0%

Dispêndio per capita anual e mensal em cada UF – assistência médica e odontológica

UF	Beneficiários			Dispêndio Total (R\$ 1)	Dispêndio Per Capita Anual (R\$1)	Despesa Per Capita Mensal (R\$1)
	Titulares	Dependentes	Total			
AC	47	105	152	398.539	2.622	218
AL	100	188	288	309.819	1.076	90
AM	94	176	270	305.781	1.133	94
AP	46	103	149	206.105	1.383	115
BA	205	342	547	1.721.671	3.147	262
CE	212	384	596	1.812.471	3.041	253
DF	2.662	4.220	6.882	24.899.926	3.618	302
ES	127	175	302	1.427.526	4.727	394
GO	192	330	522	1.806.051	3.460	288
MA	133	276	409	794.181	1.942	162
MG	319	553	872	1.805.951	2.071	173
MS	140	225	365	461.799	1.265	105
MT	119	211	330	514.734	1.560	130
PA	119	209	328	580.431	1.770	147
PB	144	285	429	1.050.148	2.448	204
PE	349	646	995	3.340.428	3.357	280
PI	124	233	357	955.600	2.677	223
PR	358	573	931	1.779.257	1.911	159
RJ	773	1.189	1.962	5.173.682	2.637	220
RN	128	254	382	1.360.097	3.560	297
RO	94	164	258	303.146	1.175	98
RR	58	104	162	256.820	1.585	132
RS	722	1.082	1.804	4.068.724	2.255	188
SC	350	597	947	1.570.778	1.659	138
SE	108	177	285	730.256	2.562	214
SP	1014	1.574	2.588	8.687.043	3.357	280
TO	79	139	218	234.919	1.078	90
Total	8.816	14.514	23.330	66.555.885	2.853	238

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanco patrimonial - recursos próprios de assistência médica e odontológica

BALANÇO PATRIMÔNIAL - 2012						
		2011	2012		2011	2012
1.1.1	ATIVO	143.245.569,95	151.371.686,71	1.1.2	PASSIVO	20.400,59 419.989,68
1.1.1.1	CIRCULANTE	142.719.660,67	150.845.777,43	1.1.2.1	CIRCULANTE	20.400,59 419.989,68
1.1.1.1.01	BANCOS	120.534.361,02	125.719.616,44	1.1.2.1.01	PRESTADORES DE SERVIÇOS	8.030,86 330.204,15
1.1.1.1.01.001	BANCO DO BRASIL	60.649.032,07	59.144.457,32	1.1.2.1.01.001	CONTAS MÉDICAS A PAGAR	11.656,05 324.733,83
1.1.1.1.01.001.01	CONTA CORRENTE - BB	13.880,41	477,60	1.1.2.1.01.003	(-) GLOSAS DE CONTAS MÉDICAS	(4.708,79) (337,73)
1.1.1.1.01.001.02	CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO/CDB - BB	3.151.200,00	70.042,88	1.1.2.1.01.005	CONTAS ODONTOLÓGICAS A PAGAR	1.083,60 5.808,05
1.1.1.1.01.001.03	FUNDO RENDA FIXA - RFLP 10 MILHÕES - BB	55.428.991,22	59.073.936,84	1.1.2.1.01.007	(-) GLOSAS DE CONTAS ODONTOLÓGICAS	- -
1.1.1.1.01.001.04	FUNDO RENDA FIXA - CP CORP 600 MIL	-	-	1.1.2.1.02	BENEFICIÁRIOS	(244,76) 6.207,91
1.1.1.1.01.001.05	FUNDO RENDA FIXA - CP ADMIN DIFERENC - BB	2.054.860,44	-	1.1.2.1.02.001	REEMBOLSOS MÉDICOS A PAGAR	(110,37) 11.598,35
1.1.1.1.01.001.06	CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO/CDB - DISWAP - BB	-	-	1.1.2.1.02.003	(-) GLOSA DE REEMBOLSOS MÉDICOS	(83,55) (5.414,49)
1.1.1.1.01.002	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	59.885.320,95	66.575.159,12	1.1.2.1.02.005	REEMBOLSOS ODONTOLÓGICOS A PAGAR	(89,16) 75,95
1.1.1.1.01.002.01	CONTA CORRENTE - CEF	-	-	1.1.2.1.02.007	(-) GLOSA DE REEMBOLSOS ODONTOLÓGICOS	38,32 (51,90)
1.1.1.1.01.002.02	CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO/CDB - CEF	13.640.385,77	14.782.896,83	1.1.2.1.02.010	OUTROS REEMBOLSOS A PAGAR	- -
1.1.1.1.01.002.03	FUNDO RENDA FIXA - FIC ESPECIAL - CEF	22.873.452,61	24.769.093,39	1.1.2.1.03	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	7.661,84 81.178,04
1.1.1.1.01.002.04	FUNDO RENDA FIXA - FIC PERSONAL - CEF	3.202.027,03	3.460.460,89	1.1.2.1.03.001	INSS PATRONAL A RECOLHER	476,78 12.349,17
1.1.1.1.01.002.05	FUNDO RENDA FIXA - FIC PATRIMÔNIO - CEF	20.169.463,54	23.562.608,01	1.1.2.1.03.002	INSS A RECOLHER	- 950,75
1.1.1.1.02	CRÉDITOS A RECEBER	22.185.289,65	25.126.160,99	1.1.2.1.03.003	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS A RECOLHER	6.956,02 58.007,32
1.1.1.1.02.001	CUSTEIO DE DESPESAS A RECEBER	22.170.797,26	25.093.953,06	1.1.2.1.03.004	ISS A RECOLHER	229,04 9.870,80
1.1.1.1.02.001.01	CUSTEIO BENEFICIÁRIOS A RECEBER	22.170.797,26	28.991.234,11	1.1.2.1.03.900	OUTROS TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	- -
1.1.1.1.02.001.10	(-) PROVISÃO PARA PERDA DE CUSTEIO	-	(3.897.281,05)	1.1.2.1.04	CRÉDITOS BANCÁRIOS	1.590,88 1.590,88
1.1.1.1.02.002	CRÉDITOS DE OUTROS RAMOS A RECEBER	7.783,50	24.786,00	1.1.2.1.04.001	DEVOLUÇÕES DE RECEBIMENTOS DIVERSOS	1.590,88 1.590,88
1.1.1.1.02.002.01	UNIDAS - COTA A RECEBER	7.783,50	24.786,00	1.1.2.1.05	PROVISÕES	808,70 808,70
1.1.1.1.02.002.02	CÂMARA DE COMPENSAÇÃO (CONVÊNIO ENTRE RAMOS)	-	-	1.1.2.1.05.001	PROVISÃO DE RISCO	- -
1.1.1.1.02.003	DÉBITOS A RECUPERAR	6.718,89	7.421,93	1.1.2.1.05.002	PROVISÃO REVISTA PLAN-ASSISTE	808,70 808,70
1.1.1.1.02.003.01	DÉBITOS BANCÁRIOS A RECUPERAR	-	103,08	1.1.2.1.06	OUTRAS CONTAS A PAGAR	2.553,07 -
1.1.1.1.02.003.02	IMPOSTOS E TRIBUTOS A RECUPERAR	6.718,89	7.318,85	1.1.2.1.06.001	CONFECÇÃO DE CARTÃO MANETICO	- -
1.1.1.2	NÃO CIRCULANTE	525.809,28	525.809,28	1.1.2.1.06.002	MENSALIDADE UNIDAS NACIONAL	- -
				1.1.2.1.06.003	ORIZON	2.553,07 -
				1.1.2.1.07	OUTROS RAMOS (CÂMARA DE COMPENSAÇÃO)	- -
1.1.2.01.001	CUSTEIO RECURSOS PRÓPRIOS	-	-	1.1.2.2	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	143.225.169,36 150.951.697,03
1.1.2.01.002	CUSTEIO RECURSOS DA UNIÃO	-	-	1.1.2.2.01	RESERVAS	143.225.169,36 150.951.697,03
1.1.2.01.003	DÉBITOS BANCÁRIOS A RECUPERAR	525.809,28	525.809,28	1.1.2.2.01.001	RESERVAS DE SUPERÁVIT	125.521.284,51 143.225.169,36
1.1.2.01.004	IMPOSTOS E TRIBUTOS A RECUPERAR	-	-	1.1.2.2.01.002	RESERVAS DE SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO PERÍODO	17.703.874,85 7.726.527,67
		143.245.569,95	151.371.686,71			143.245.569,95 151.371.686,71

Demonstração do resultado do exercício - recursos próprios de assistência médica e odontológica

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO			
		2011	2012
1.1.4	RECEITA	39.496.369,78	39.461.446,74
1.1.4.1	OPERACIONAIS	26.096.646,79	27.400.297,36
1.1.4.1.01	CONTRIBUIÇÃO MENSAL (TITULAR)	22.443.830,66	18.995.540,51
1.1.4.1.02	CONTRIBUIÇÃO MENSAL - CÔNJUGE	-	2.780.969,29
1.1.4.1.03	CONTRIBUIÇÃO MENSAL - BENEFICIÁRIO ESPECIAL	1.026.270,97	1.199.849,29
1.1.4.1.04	CONTRIBUIÇÃO MENSAL - FILHO	-	1.930.069,37
1.1.4.1.05	CONTRIBUIÇÃO MENSAL - SUPLEMENTAR	208.767,94	8.169,71
1.1.4.1.07	CONTRIBUIÇÃO MENSAL - PAIS INCLUSOS	2.310.315,60	2.392.960,46
1.1.4.1.09	CONTRIBUIÇÃO MENSAL - EX-CÔNJUGE	61.142,74	83.495,35
1.1.4.1.15	OUTRAS RECEITAS	46.318,88	9.243,38
1.1.4.1.15.001	RECEITAS EVENTUAIS	46.318,88	9.243,38
1.1.4.1.15.001.01	DEP COTA UNIDAS OUTROS RAMOS - FORA DO EXERCÍCIO	44.235,00	-
1.1.4.1.15.001.02	COMPENSAÇÃO RECURSO DA UNIÃO	2.083,88	521,00
1.1.4.1.15.001.03	REPASSES DE OUTROS RAMOS	-	8.722,38
1.1.4.1.20	FINANCEIRAS	13.399.722,99	12.061.149,38
1.1.4.1.20.001	RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	13.399.007,95	12.059.522,41
1.1.4.1.20.001.01	CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO/CDB - BB	151.200,00	349.321,23
1.1.4.1.20.001.02	FUNDO RENDA FIXA - RFLP 10 MILHÕES - BB	6.150.198,39	4.925.851,91
1.1.4.1.20.001.03	FUNDO RENDA FIXA - CP CORP 600 MIL	21.543,05	-
1.1.4.1.20.001.04	FUNDO RENDA FIXA - CP ADMIN DIFERENC - BB	124.741,11	77.257,10
1.1.4.1.20.001.05	CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO/CDB - CEF	1.411.596,98	1.142.611,06
1.1.4.1.20.001.06	FUNDO RENDA FIXA - FIC ESPECIAL - CEF	2.348.190,90	1.895.640,78
1.1.4.1.20.001.07	FUNDO RENDA FIXA - FIC PERSONAL - CEF	322.963,40	258.433,86
1.1.4.1.20.001.08	FUNDO RENDA FIXA - FIC PATRIMONIO - CEF	2.868.574,12	3.393.144,47
1.1.4.1.20.002	JUROS E MULTAS ATIVOS	715,04	1.626,97
1.1.4.1.20.002.01	JUROS ATIVOS - COBRANÇA BANCÁRIA	715,04	1.626,97
1.1.3	DESPESA	21.792.494,93	31.734.919,07
1.1.3.1	PRESTADORES DE SERVIÇOS	20.901.236,44	26.059.698,74
1.1.3.1.01	DESPESAS MÉDICAS	19.395.757,15	25.893.696,99
1.1.3.1.05	DESPESAS ODONTOLÓGICAS	1.505.479,29	166.001,75
1.1.3.2	BENEFICIÁRIOS	-	767.872,91
1.1.3.2.01	DESPESAS MÉDICAS COM REEMBOLSO	-	749.883,68
1.1.3.2.03	DESPESAS ODONTOLÓGICAS COM REEMBOLSO	-	17.989,23
1.1.3.3	FINANCEIRAS	37.014,00	54.185,93
1.1.3.3.01	TARIFA COBRANÇA BANCÁRIA	3.472,60	4.446,18
1.1.3.3.02	TARIFA PAGTO DESP MÉDICAS E ODONTOLÓGICAS	33.541,40	47.515,50
1.1.3.3.03	JUROS E MULTAS PASSIVOS	-	722,76
1.1.3.3.03.001	JUROS PASSIVOS - IMPOSTOS	-	257,22
1.1.3.3.03.002	JUROS PASSIVOS - SALDO DEVEDOR	-	465,54
1.1.3.3.04	TARIFA APLICAÇÃO FINANCEIRA	-	1.501,49
1.1.3.4	TRIBUTÁRIAS	795.566,76	929.485,43
1.1.3.4.01	ENCARGOS SOCIAIS - INSS PATRONAL	795.566,76	929.485,43
1.1.3.5	OUTROS PAGAMENTOS	58.677,73	26.395,01
1.1.3.5.01	CONFEÇÃO DE CARTÃO MAGNÉTICO	6.779,34	112,18
1.1.3.5.02	MENSALIDADE UNIDAS NACIONAL	15.567,00	16.524,00
1.1.3.5.03	ORIZON	34.081,39	-
1.1.3.5.04	CAMPANHAS PREVENÇÃO À SAÚDE	2.250,00	-
1.1.3.5.05	REPASSE PARA OUTROS RAMOS	-	7.355,83
1.1.3.5.06	TREINAMENTOS E CURSOS	-	2.403,00
1.1.3.6	PROVISÃO DE RISCO	-	3.897.281,05
1.1.2.2.01.002	RESERVAS DE SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO PERÍODO	17.703.874,85	7.726.527,67

Notas explicativas – recursos próprios de assistência médica e odontológica

1. Contexto operacional

1.1. O Plan-Assiste é um Programa de Saúde e Assistência Social classificado na modalidade de autogestão. Esta modalidade de gestão em assistência à saúde é o sistema no qual a própria empresa ou outro tipo de organização institui e administra, sem finalidade lucrativa, o programa de assistência à saúde de seus beneficiários, reduzindo os gastos decorrentes com a intermediação das empresas de plano de saúde do mercado.

2. Principais práticas contábeis adotadas

2.1. Créditos a Receber – utilizado o regime de competência para apropriação da coparticipação financeira devida pelos beneficiários, pela utilização do Plano de Saúde, e para apropriação dos demais direitos a receber em favor do Programa.

2.2. Passivo Circulante – utilizado o regime de competência para apropriação do registro da assistência médico-hospitalar e ambulatorial, bem como para os reembolsos. Os valores a serem pagos aos prestadores de serviços e beneficiários foram contabilizados pelo valor bruto apresentado, sendo evidenciada as glosas como contas retificadoras desses itens.

3. Custeio a Receber

3.1. Foi adotado o registro da provisão para Perda de Custeio a Receber (provisão para devedores duvidosos) pelo critério de beneficiários desligados do Programa de Saúde e Assistência Social do MPF. Essa provisão é de suma importância para as organizações devido a inevitável inadimplência por parte de seus beneficiários (risco inerente da atividade do ramo de saúde). Na composição das contas do ativo consta a provisão para perda de custeio a receber no valor de R\$ 3.897.281,05 referente ao montante do saldo de co participação dos beneficiários desligados na data base 31/12/2012. O tratamento contábil a constituição da provisão envolve o débito na conta de resultado e o crédito na conta redutora do ativo conforme evidenciado no Balanço Patrimonial de 2012.

3.2. No decorrer do ano de 2012, a dívida total de beneficiários cresceu R\$ 6.820.436,85 (24%), perfazendo o montante de R\$ 28.991.234,11 em 31/12/2012.

4. Despesas com Assistência Médico-Hospitalar e Ambulatorial

4.1. Os valores apresentados nos demonstrativos contábeis se restringem aos recursos próprios geridos pelo Programa, não abrangendo os recursos provenientes de dotação orçamentária, cujos dispêndios nos últimos anos foram os seguintes:

2009	17.133.351
2010	19.856.496
2011	23.416.812
2012	22.084.608

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Dentre as ações previstas no Planejamento Estratégico para os próximos exercícios, destacam-se as seguintes:

- Implementar projeto piloto de centralização do faturamento e auditoria de contas
- Estabelecer agenda de visitas de benchmarking a outras autogestões em saúde
- Atualizar a Lista de Procedimentos Odontológicos (LPO) do Plan-Assiste abrangendo conteúdos, códigos e preços
- Normatizar as regras de credenciamento de prestadores
- Elaborar material explicativo dos Exames Periódicos de Saúde (EPS)
- Realizar atualização cadastral dos prestadores

CONCLUSÕES

Os principais destaques nas atividades dos Plan-Assiste/MPF no exercício de 2012 foram a consolidação da unificação do credenciamento, mediante criação da Diretoria de Credenciamento, as ampliações de benefícios, em especial a implementação do limite para as despesas de coparticipação, e a revisão do modelo de contribuição, como reflexo das expectativas dos beneficiários identificadas na pesquisa de opinião realizada no final do ano de 2011.

Outro ponto relevante foi o comportamento dos custos assistenciais que mantiveram o comportamento crescente nos últimos anos. Em 2012, os dispêndios aumentaram 13,5% em relação a 2011, totalizando R\$ 66,6 milhões. Por outro lado, os ingressos totais de recursos aumentaram 0,3% no mês período, totalizando 59,8 milhões em 2012.

Enfatiza-se, portanto, a necessidade de contínuo e constante acompanhamento dos custos assistenciais do Programa, no sentido de otimizar os fluxos financeiros a fim de preservar sua sustentabilidade no longo prazo.